



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

30 DE ABRIL
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, POR OCASIÃO DA ASSI-
NATURA DO DECRETO DE CRIAÇÃO DO
MINISTÉRIO DA REFORMA E DO DE-
SENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Hoje tivemos dois eventos importantes que mostram a sensibilidade do Governo para o problema social. Pela manhã, assinamos decreto dobrando o salário-mínimo, marcando o início de uma política de reposição de perdas salariais aos mais pobres. E, nesta tarde, assinamos a criação do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário. Não se trata de uma simples mudança de sigla, nem de um simples ato burocrático.

Desde o primeiro despacho que tive com o Senhor Ministro de Assuntos Fundiários, acertamos que o Ministério Extraordinário, por si mesmo de caráter transitório, seria transformado num ministério definitivo e que claramente dissesse qual seria o seu objetivo, que é aquele definido na sua sigla, de promover a reforma e o desenvolvimento agrário.

Estamos, assim, resgatando um compromisso da Aliança Democrática assinado por todas as nossas lideranças du-

rante a campanha, que em determinado tópico diz o seguinte: reforma agrária mediante o cumprimento do Estatuto da Terra, a melhoria das condições de vida do homem do campo.

Assim, o Ministério que agora é criado se destina à implantação do Estatuto da Terra editado no Governo do Presidente Castello Branco e até hoje à espera de realmente transformar-se em uma realidade e não numa simples lei. Também compete ao Ministério harmonizar os conflitos no campo, para acabar com a injustiça e a violência nesse setor, incompatíveis com os ideais da conciliação, com os ideais cristãos e com a formação do povo brasileiro.

Assim, Senhor Ministro, cabe a Vossa Excelência a tarefa de conduzir esse importante programa do Governo. Vamos iniciar, neste País, uma reforma agrária democrática, dentro de padrões da conciliação, que é o grande legado de Tancredo Neves, e ao mesmo tempo voltada para que se possa criar melhores condições de vida no campo, para atender a esta população tão marginalizada e tão sofrida do povo brasileiro.

Se tivéssemos que encerrar esta solenidade com uma simples recomendação, eu diria ao Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário: mãos à obra.